



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA NATUREZA DE ALPIARÇA

PLANO DE ATIVIDADES - 2025

Alpiarça, novembro de 2024

1. INTRODUÇÃO

A Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça (AANA) é uma associação sem fins lucrativos, de âmbito local, com sede na Rua Conselheiro Figueiredo Leal nº 43 (Escola das Faias), 2029-060 ALPIARÇA e cuja escritura ocorreu no dia 08/03/2024.

A AANA tem como objeto a promoção de atividades de sensibilização e educação ambiental, o estudo a divulgação e a proteção da riqueza natural do Concelho de Alpiarça.

Para a consecução dos objetivos anteriormente mencionados é essencial a articulação entre a Associação dos Amigos da Natureza de Alpiarça, o Agrupamento de Escolas de José Relvas e o Município de Alpiarça.

Em 2024 a AANA dava os seus primeiros passos na sua estruturação. O Plano de atividades de 2024 foi elaborado em pressupostos que, em parte e até ao momento, não se concretizaram, nomeadamente a celebração de Protocolo e Contrato Programa proposto à Camara Municipal de Alpiarça em abril de 2024. Pelo referido protocolo e contrato programa, a Autarquia assumiria os encargos com as atividades que desenvolvemos com o Agrupamento de Escolas.

Não pondo de parte a possibilidade do referido acordo poder vir a concretizar-se, contando apenas no momento com os recursos financeiros provenientes das quotas e joias dos sócios da AANA, em 2025 a AANA pretende dinamizar um conjunto de atividades na Reserva Natural Local do Paul da Gouxá, que se poderão estender a outros locais de interesse natural como a Vala de Alpiarça e o Patacão.

Estas atividades visam:

- contribuir para o conhecimento científico, através da realização de ações de investigação sobre a biodiversidade do Paul e comportamento das espécies ali existentes;

- sensibilizar os alunos e a comunidade em geral para o potencial da Reserva do Paul da Gouxa enquanto centro de educação ambiental;
- promover a consolidação e complementar os conteúdos lecionados na escola, tornando as aprendizagens científicas mais ativas e motivadoras;
- proporcionar vivências que contribuam para uma melhor consciência ambiental e para a promoção de práticas de conservação da natureza;
- alertar para os fatores que põem em risco esta área natural e para a necessidade de alterar comportamentos;
- promover o envolvimento em ações ambientais e de conservação.

As atividades propostas destinam-se a envolver a comunidade em geral, mas também a comunidade educativa. Com efeito, considera-se que a colaboração das escolas na sensibilização para a importância da conservação do Paul é essencial, pois para proteger é necessário valorizar e para tal, conhecer.

Deste modo, tendo em consideração o público a que se destinam e o seu propósito, subdividimos as atividades em:

- ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO E PROTEÇÃO DA RIQUEZA NATURAL DO CONCELHO DE ALPIARÇA;
- ATIVIDADES EDUCATIVAS;
- ATIVIDADES DE ESTUDO ABERTAS À POPULAÇÃO.

2. ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL, DIVULGAÇÃO E PROTEÇÃO DA RIQUEZA NATURAL DO CONCELHO DE ALPIARÇA

Estas atividades destinam-se ao público em geral, podendo envolver outras associações ou investigadores que colaborem na dinamização das mesmas, e consistem nas seguintes:

- Comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas (2 fevereiro) – Visita Guiada às Zonas Húmidas de Alpiarça (Proposta a apresentar à Câmara Municipal, Quinta da Atela e Quinta da Lagoalva).
- Comemoração do Dia Internacional das Florestas, do Dia Mundial da Água e Aniversário da AANA – Celebração destas efemérides num só dia, em março.
- Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade e do Dia Mundial do Ambiente: Celebração destas efemérides num só dia, no fim de maio ou início de junho.
- Passeios Micológicos: Dois passeios micológicos, um na primavera e outro no outono.
- Comemoração do São Martinho, em novembro: Atividade promotora do convívio.
- Encontro marcado com a Natureza – Workshop de desenho rápido;
- Observação do Céu Noturno: Duas sessões de observação do céu noturno, em datas que se venham a considerar favoráveis.
- Observação de Borboletas Noturnas: duas sessões, uma em abril, outra a 12 de julho, sendo esta integrada na comemoração do Dia Nacional da Rede de Estações de Borboletas Noturnas.
- Observação de libélulas e libelinhas.
- Divulgação das atividades a realizar junto do Núcleo de Fotografia do Centro Cultural e Regional de Santarém e Urban Sketchers Ribatejo,

tendo em vista o registo fotográfico e elaboração de desenhos pelos participantes nas atividades.

- Controlo das plantas invasoras no Paul da Goux, que estão a dispersar-se rapidamente pondo em causa a flora autóctone, sendo que esta ação depende da autorização da Câmara Municipal.
- Visita regular, recolha de lixo e sensibilização para a adoção de comportamentos corretos no Paul da Goux, uma vez que, esta área é frequentada por pescadores amadores, alguns deles com comportamentos reprováveis, como o corte de vegetação ripícola para prepararem portos de pesca e depósito de lixo nesses locais.
- Manutenção do Espaço Interpretativo do Paul da Goux, em complemento com o corte de vegetação e limpeza dos caminhos, a efetuar pela Câmara Municipal, em condições a definir com esta entidade.

3. ATIVIDADES EDUCATIVAS

Estão previstas 18 saídas de campo à Reserva Natural Local do Paul da Goux.

Pretende-se que estas atividades envolvam alunos de todos os ciclos de ensino, tendo-se considerado a sequencialidade das mesmas, de forma a que os alunos mais novos possam, ao longo da sua escolaridade, realizar todas as atividades. Isto contribuirá para um melhor conhecimento e apropriação do espaço. Assim, este plano deverá ser divulgado junto dos coordenadores de departamento das escolas.

Tipo de ação	Destinatários	Atividade	Descrição da atividade	Recursos
Saída de campo	Pré-escolar, 1º e 2º ciclos	“Descobrir a natureza através dos sentidos”	Descoberta da biodiversidade do Paul através da visão, do olfato, do tato e da audição.	<ul style="list-style-type: none"> – Binóculos – Guião da atividade
Atelier	Pré-escolar, 1º ciclo	“Arte com ciência”	Percurso pedestre para recolha de elementos da natureza (folhas, flores, sementes, penas conchas). Decalque de texturas e de elementos da natureza com tinta ou em pasta de modelar.	<ul style="list-style-type: none"> – Folhas brancas – Lápis de cera – Lápis de cor – Pasta de modelar – Tintas acrílicas
Saída de campo	1º e 2º ciclos	“Caracterização do espaço”	Atividade de exploração do espaço físico, com recurso ao a um mapa e identificação de diferentes elementos da paisagem (formas de relevo, recursos hídricos, ação dos agentes erosivos).	<ul style="list-style-type: none"> – Guião da atividade – Bússolas
Saída de campo e atividade experimental	1º e 2º ciclos	“Solos”	Recolha de amostras de solo diferentes, análise das suas propriedades e realização de uma atividade experimental para testar a sua permeabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> – Pá – Lupas – Funis – Frascos – Sacos – Filtros – Água

Tipo de ação	Destinatários	Atividade	Descrição da atividade	Recursos
Saída de campo	1º, 2º e 3º ciclos, secundário Público em geral	“A água e a vida”	Recolha de água da lagoa para observação e identificação de alguns seres vivos aquáticos. São abordados conceitos como biodiversidade, habitat, macroinvertebrados, metamorfoses, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> – Tabuleiros de plástico brancos – luvas – redes – Frascos para – Lupas de mão – Lupas binoculares – Vidros de relógio – Guia de identificação de macroinvertebrados aquáticos
Saída de campo	2º e 3º ciclos Público em geral	Peddy-paper “À descoberta do Paul”	Percurso pedestre com diversas estações que envolvem a observação da fauna e flora existentes no Paul e sensibilização para práticas que promovem a conservação da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> – Folhetos com a indicação do percurso (a elaborar) – Placas para identificação das estações – Materiais diversos (dependendo das provas a realizar)
Saída de campo	3º ciclo e secundário Público em geral	“Importância das Zonas Húmidas”*	Introdução teórica através da visualização de uma pequena apresentação que destaca a importância das zonas húmidas, e em particular da turfeira do Paul da Gouxa e os principais fatores que as	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação multimédia – Vídeo-projetor – Tabuleiros de plástico – Pequenas pás para recolha do material a observar – Lupas-de-mão

Tipo de ação	Destinatários	Atividade	Descrição da atividade	Recursos
			ameaçam, seguida de uma visita ao Paul, com observação de uma amostra de turfa e das condições que permitiram a sua formação.	<ul style="list-style-type: none"> – Lupas binoculares
Saída de campo	2º, 3º ciclo e secundário Público em geral	“Da lixeira à reserva”*	Introdução teórica através da visualização de uma pequena apresentação que destaca a evolução deste espaço, salientando o impacto da ação humana no ambiente, enquanto elemento perturbador do seu equilíbrio, mas também de recuperação, numa perspetiva de sustentabilidade, seguindo-se uma visita ao local.	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação multimédia – Vídeo-projetor – Folheto informativo

*Em alternativa à saída de campo, poderão realizar-se ações de sensibilização nas escolas.

Datas possíveis para a realização das atividades:

Dia Mundial das Zonas Húmidas – 2 de fevereiro

Dia Internacional das Florestas – 21 de março

Dia Mundial da Água – 22 de março

Dia Mundial da Biodiversidade – 22 de maio

Dia Mundial do Ambiente -5 de junho

Trata-se apenas de sugestões de datas, podendo as atividades realizar-se de acordo com o interesse manifestado pelas escolas ou grupos.

4. ATIVIDADES DE ESTUDO ABERTAS À POPULAÇÃO

- Anilhagem científica de aves e monitorização de borboletas noturnas.

A implementação de programas de **anilhagem científica de aves** e a **manutenção de uma estação de amostragem de borboletas noturnas** na Reserva Natural do Paul da Goucha desempenham um papel essencial tanto para a conservação da biodiversidade como para a **sensibilização e educação ambiental**. Estes projetos não só oferecem dados científicos importantes, como também promovem o envolvimento das comunidades locais, incentivando a proteção e a valorização deste ecossistema único.

Ficando dependente da obtenção de financiamento, poderemos vir a desenvolver as seguintes atividades:

- Dez sessões públicas de anilhagem de aves;
- Dez sessões públicas de monitorização de borboletas noturnas.

Para a realização destas atividades de anilhagem de aves e de monitorização de borboletas noturnas a AANA necessita de um financiamento dedicado de 2 400.00€ (dois mil e quatrocentos euros).

- A AANA apoia o Projeto REWET na monitorização da fauna e flora do Paul da Goucha e na avaliação da captação e retenção de carbono.

AANA

29-11-2024